

EDUCAÇÃO CONTINUADA DO TRABALHADOR - PATRULHEIROS DO LIXO

Autor: GENI MARIA HOSS, Marta Azevedo, Vanessa Ruthes, ALIANÇA SAÚDE
PUCPR-Santa Casa: Hospital Santa Casa de Curitiba, Atenção Hospitalar,
geni.hoss@pucpr.br

Introdução:

Os responsáveis pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde (PGRSS), na Santa Casa de Curitiba, identificou a necessidade de se promover constante conscientização a respeito da segregação de lixo no ambiente hospitalar para além dos treinamentos formais.

As diferentes modalidades de trabalho como os colaboradores da instituição, Serviços Compartilhados e Serviços Terceirizados requerem atenção redobrada para fazer acontecer os processos dentro de padrões definidos e aceitos para a área.

O projeto iniciou em junho de 2008 e se repete em espaço de tempo de 3 a 4 meses ou de acordo com algum evento e data especial relativa ao meio ambiente.

Objetivo:

Reforçar o treinamento realizado pelo Departamento de Formação Continuada através do Programa de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde (PGRSS).

Metodologia – descrição da experiência:

O grupo *Patrulheiros do Lixo* é formado por seis componentes colaboradores devidamente identificados *Organox, Infectus, Vidrusca, Plastilda, Metalística* a fim de despertar a atenção para cores e respectivas finalidades dos recipientes destinados à segregação do lixo. A atividade não pode interferir no andamento normal do trabalho do colaborador, precisando ser cuidadosamente definidos data e horário.

O projeto se concretiza através de visita programada aos setores com dramatização relativa à separação de resíduos e correção – de forma lúdica – de incoerências encontradas quanto aos padrões estabelecidos para esta área.

Tem-se especial cuidado para que todos os setores e categorias profissionais sejam atingidos por esta atividade. Desde que implantado o projeto, tem-se observado melhoria significativa da segregação de lixo. No entanto, ainda existem muitos desafios a serem superados, considerando-se, entre outros:

- A presença constante de prestadores de serviços;
- A rotatividade de colaboradores;
- Educação básica deficitária para a proteção do meio ambiente e para a Saúde coletiva.

Conclui-se que o projeto é importante, embora se tenha ciência, através das constantes avaliações na área, que não é o suficiente para uma mudança de paradigma no que diz respeito aos cuidados necessários para o tratamento de resíduos.

A constatação das não-conformidades neste campo, por parte do grupo Patrulheiros do Lixo, também é uma forma de avaliação e readequação do programa acima citado.

Recomenda-se o projeto para a implantação e manutenção de um programa de segregação do lixo. No entanto, é preciso que não seja a única forma de tratar uma problemática tão complexa quanto esta, em se tratando de um ambiente hospitalar. Ele é interessante como complemento e forma de abordagem lúdica de um amplo e eficaz programa de informação e formação dos colaboradores da Saúde.

